

Professor Responsável: Mohamad A. A. Rahim
Quadro sinóptico baseado na bibliografia sugerida em cada aula

DESENVOLVIMENTO PSICOSSEXUAL

1. SEXUALIDADE E LIBIDO

- Libido : é uma fonte original de energia afetiva que mobiliza o organismo na perseguição de seus objetivos
- A libido sofre progressivas organizações durante o desenvolvimento, em torno de zonas erógenas corporais
- Uma fase de desenvolvimento é uma organização da libido em torno de uma zona erógena, dando uma fantasia básica e um tipo de relação de objeto
- A libido é uma energia voltada para a obtenção de prazer
- É uma energia sexual no sentido de que toda busca por afeto ou prazer é erótica ou sexual
- Há uma tendência natural para o desenvolvimento sucessivo das fases
- Caso surja uma angustia muito forte num dado momento da evolução, como resultado do temor de se ligar a um objeto, cria-se um ponto de fixação
- A fixação é um momento no processo evolutivo onde paramos, por não poder satisfazer um desejo
- O ego se torna mais frágil

- Se a angústia for muito forte, ocorre a regressão
- A neurose é definida por Freud como um infantilismo psíquico

2. FASES DE DESENVOLVIMENTO

2.1. Fase oral

- Ao nascer, o bebê perde a relação simbiótica que possuía com a mãe
- A criança inicia sua adaptação ao meio
 - Respirar marca o ponto inicial da independência humana
- A luta inicial é pela manutenção do equilíbrio homeostático
- Ao nascer, a estrutura inicial mais desenvolvida é a boca
- É pela boca que o bebê começa a provar e conhecer o mundo
- A primeira e mais importante descoberta afetiva: o seio
 - O seio é o depositário de seus primeiros amores e ódios
 - Neste momento o bebê ama pela boca e a mãe ama pelo seio
- A libido está organizada em torno da zona oral e o tipo de relação será a incorporação
 - A criança incorpora o leite e o seio e sente ter a mãe dentro de si
 - Resquícios nos comportamentos adultos: o canibalismo e a comunhão

3. Fase anal

- No segundo ano de vida, a libido passa da organização oral para a anal
- No segundo e terceiro anos de vida, dá-se a maturação do controle muscular na criança
 - É o período em que se inicia o andar, o falar e em que se estabelece o controle dos esfíncteres
- Desenvolve-se o sentimento de que a criança tem coisas suas, coisas que ela produz e pode ofertar ou negar ao mundo
- A libido passa a organizar-se sobre a zona erógena anal
- A fantasia básica será ligada ao valor simbólico das fezes
- As relações serão estabelecidas em termos de projeção ou controle

3.1. O valor simbólico dos produtos anais

- Quando a criança ama e sente que é amada pelos pais, cada elemento que a criança produz é sentido como bom e valorizado
 - A criança sente-se livre e estimulada a produzir
- Caso as relações de angústia predominem sobre as relações de amor, os primeiros produtos infantis passam a ser armas destrutivas que agredem o mundo

4. Fase fálica

- Por volta dos três anos de idade, a libido passa a se organizar sobre os genitais
- Desenvolve-se o interesse infantil pelos genitais
- A masturbação torna-se frequente e normal
- A preocupação com as diferenças sexuais contaminam até a percepção dos objetos
- A discriminação entre os sexos se dá pela presença ou ausência do pênis
 - A vagina é ainda desconhecida
- A erotização dos genitais traz a fantasia de meninos e meninas serem possuidores de um pênis
- A tarefa básica deste momento consiste em organizar os modelos de relação entre o homem e a mulher
- Forma-se na criança uma espécie de busca de prazer junto ao sexo oposto
- É aprendendo a amar em casa que a criança se tornará o adulto capaz de amar fora
- Se aprender a amar é uma relação positiva, o amor incestuoso é uma relação proibida

- O esquema repressor é desencadeado com a entrada do pai em cena
- O pai coloca-se como um interceptor entre o filho e a mãe
- O menino mescla sentimentos de amor e ódio pelo pai
- A criança configura o desejo de eliminar aquele que lhe impede o acesso a mãe – *Complexo de Édipo*
- O menino teme ser castrado pelo pai, como punição, e é obrigado a reprimir a atração sentida pela mãe
- Com esta repressão fica encerrada a etapa fálica infantil, mas o modelo de busca de um amor heterossexual foi estabelecido

5. Período de latência

- Com a repressão do Édipo, a libido fica deslocada de seus objetivos sexuais
- A energia sexual reprimida não pode ser eliminada
- É canalizada para o desenvolvimento intelectual e social da criança através da sublimação
- É um período intermediário entre a genitalidade infantil e a adulta
- Não há nova organização de zona erógena

6. Fase genital

- Alcançar a fase genital constitui atingir o pleno desenvolvimento do adulto normal
- Aprendeu a amar, trabalhar e competir
- Discriminou seu papel sexual
- Desenvolveu-se intelectual e socialmente
- É capaz de amar num sentido genital amplo e de definir um vínculo heterossexual significativo e duradouro
- Sua capacidade orgástica é plena e ligada a capacidade de amar
- A procriação é finalidade da vida e os filhos fonte de prazer